

# REGENERACÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTÓRIO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA.

DESTERRO-DOMINGO 11 DE MARÇO DE 1888

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000

PELO CORREIO . . . 6\$000

NÚMERO AVULSO 40 RS.

Não agentes do nosso  
jornal em Paris, os Srs.  
Amédée Prince & C., suc-  
cessores de Gallien &  
Prince.

36 Rue Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-

LAS

Parte da capital:  
para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e  
chega a 15 e 30.

Para Laguna—nos 7, 15 e 27; chega a 6, 16 e  
26.

Para Campos-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29.

Para Laguna—nos 10, 18, 26, 28 e 30;

chega a 1, 11, 16, 21 e 26.

Para Teresópolis e Santa Izabel—  
todas asseguradas.

ONSKRIVAGÖRS

O correio para Barra-Velha envia  
também malas para S. Miguel, Cambu-  
rá, Tijucas, Itapetininga, de Lagos  
e Joaquim da Costa, Ipiranga, Angelus,  
e Campos Novos. O de Campanha-  
ras para Santo Antônio, Lages, Trindade,  
Rio Vermelho e Ribeirão. O da La-  
guna—para S. José, Palhoça, Garopaba,  
Ermida, Merlin, Imbituba, Aranbari  
Tubarão, Araranguá, Jaguariúna e Igu-  
ruá.

já alquebrado pelo peso de  
sua enfermidade, o notável  
imperador sabia ainda diri-  
gir a poderosa nação, que  
hoje o prantea.

A morte do Rei Guilherme  
é para a Alemanha mais  
que uma perda, é um desas-  
tre bem lamentável, por-  
quanto muito querido e olo-  
nistrado era elle do seu povo.

A colônia alemã d'esta  
província, enviamos por este  
infâsto acontecimento, que  
enlutou uma poderosa nação,  
as expressões do nosso pro-  
fundíssimo pesar.

*—*

**Germano Wendhausen**

Completa, amanhã, 35 an-  
nos de idade o nosso distin-  
cto amigo e valente aboli-  
cionista, capitão Germano  
Wendhausen.

Nós que sabemos o quanto  
se tem estorçido com os  
seus leais companheiros, en-  
tre os quais saliente-se o  
vulto sympathico de Manoel  
Bittencourt, para a liberta-  
ção dos intelizes que ainda  
genom oprimidos pelo fer-  
renha escravidão; e não igno-  
ramos a que ponto tem che-  
gado a sua genero-idade, con-  
correndo até com sacrifício  
para a resolução do grandio-  
so problema, entre nós; apro-  
veitamos a occasião para  
saudar o por mais esse paço  
que avança na senda da  
vida.

Quando um homem eleva-  
se no conceito de muitos pe-  
sas suas idéas e pela sua ar-  
dente vontade, no instinto de  
resolvê-las no menor prazo  
possível; quando de todos re-  
cebe os mais lisonjeiros pro-  
vas de sympathia, e as mais  
pefumosas flores e ovacões  
pelo seu patriotismo e hu-  
manitarismo, e até os mais  
ruidosos aplausos de uma  
população inteira, é porque  
o seu nome paira no coração  
de todos, adorado como sym-  
bolo da caridade.

Nasceu Frederico Guilher-  
me Luiz, em Berlim, no dia  
22 de Março de 1797, e era o  
segundo filho do rei Fre-  
derico Guilherme III, e da  
rainha Luiza, filha do Gran-  
Duque Carlos de Mecklen-  
burg-Strelitz.

**Germano Wendhausen**

Os abolicionistas da capital  
comprimentam jubilosamente  
o emerito e esforçadissimo  
chefe abolicionista pelo seu  
aniversário natalício: viva  
o dia 12 de Março!

Salve!

**GERMANO WENDHAUSEN**

**NOTICIARIO**

**IMPERADOR GUILHERME**

Por telegramma do nosso  
correspondente da cidade de  
Santos, que ante-hontem pub-  
licamos, sabemos que fal-  
lou o Rei da Prussia e Im-  
perador da Alemanha Fre-  
derico Guilherme.

Nasceu Frederico Guilher-  
me Luiz, em Berlim, no dia  
22 de Março de 1797, e era o  
segundo filho do rei Fre-  
derico Guilherme III, e da  
rainha Luiza, filha do Gran-  
Duque Carlos de Mecklen-  
burg-Strelitz.

Casou-se em 11 de Junho  
de 1829, com a princesa Au-  
gusta, filha do Gran-Duque  
Carlos Frederico de Saxe-  
Weimar; teve dois filhos,  
Frederico Guilherme, her-  
deiro, e actualmente bastan-  
te enfermo; e a princesa  
Luiza.

Na sua avançada idade e

já alquebrado pelo peso de  
sua enfermidade, o notável  
imperador sabia ainda diri-  
gir a poderosa nação, que  
hoje o prantea.

Por esse significativoacon-  
tecimento, que enche de ju-  
bilo a todos aqueles que

têm acompanhado Germano  
Wendhausen na santa eru-  
zão em beneficio dos capti-  
vos, da qual têm sahido sem  
maior resultado os abolicio-  
nistas fortes e ultiros como

este illustre cidadão, enviamos  
lhe desde já as mais  
enthusiasticas e agradecidas,  
desejando que ecohem no

seu coração as nossas pa-  
lavras, e caia sobre a sua cab-  
eça a gratidão dos libertos

—ois que é o protector dos  
afiliados.

**E BOA!**

Refere-nos pessoa concur-  
tuada, que desejando uma  
senhora, viúva de um major  
reformado do exercito, cer-  
tidade de vida, para perce-  
pção do meio soldo, a custo  
a obteve do Rev. Vigario  
desta parochia, com declara-  
ção expressa de S. Revma,  
que não mais forneceria tnes  
documentos, a quem quer-  
que fosse, nem que as preten-  
dentes se confessasse pre-  
viamente !!

Não achamos justa seime-  
lhante exigencia, não só por-  
que a observancia dos pre-  
ceptos religiosos se não impõem,  
como porque tnes at-  
testados referem-se somente  
à existencia, na parochia,  
das viúvas de officiaes, e não  
à sua moralidade.

Acreditamos, que por este  
modo, o Sr. Vigario, não en-  
grossará o seu batalhão de  
epenitentes.

Hontem chegou da corte no  
paquete «Rio Grande», o sr. en-  
genheiro Reginaldo Cândido da  
Silva, cheio da comissão de  
juízo de terras no Itajahy e  
ex-colônia Príncipe D. Pedro.

Consta-nos que o, s. seguirá à  
13 no «Hui-yta», afim de en-  
contrar os tr. alhos de sua nova  
comissão, em cujo exercício de-  
verá prestar bons serviços à pro-  
víncia.

Tivemos da corte a aga-  
dável notícia de ter sido ap-  
rovado na escola polité-  
cnica, em todas as matérias  
do 2º anno da escola de ma-  
rinheiros, o nosso jovem patri-  
cio Dorval Melchiades de Souza,

filho do nosso distinto ami-  
go Cândido Melchiades da  
Souza, a quem por esse facto  
enviamos muitos parabens.

augmentou este mês a verba  
de despesa com tilbursys.

+

...que o chefe do correio, no  
dia da queda, poe o chinó de  
traz para deante.

+

...que os srs. Eloy, José  
Delfino e Domingos Peixoto,  
abandonaram nesse dia o bac-  
alhão... à meza.

+

...que o sr. Oliveira (Mano-  
el) anda a esfregar as mãos, de  
contente.

**A Mashorca na corte**

Os jornaes da corte tra-  
zem, em resumo, notícias dos  
graves acontecimentos que  
ali se deram nos dias 2, 3 e  
4 do corrente, provocados  
pela polícia, e que determina-  
ram a queda do desmoronado  
ministério Cotegipe.

Causa indignação. Içar-se  
a série de attentados e de  
crimes de que foi teatro a  
capital do Império.

Era a propria polícia, a  
que devia ser a garantia da  
ordem e tranquilidade pú-  
blica, que provocava a des-  
ordem e a anarchia.

A população da corte es-  
teve durante aquelles dias,  
de garantias suspensas. Ninguem  
se julgava ao abrigo dos  
golpes de sabres, da faca  
e navalha do capoeira policial,  
do revolver e da bomba  
de dynamite.

Nos conflictos que, feliz-  
mente cessaram em parte,  
depois que desapareceram a  
causa, — o gabinete 20 de  
Agosto, houve muitos feri-  
mentos e mortes; sendo al-  
gumas das victimas cidadãos  
inofensivos, senhoras e cri-  
anças.

A que estado o Sr. de Co-  
tegipe com o Sr. Coelho Bus-  
tos, levaram o princípio da  
authoridade, e a este pobre  
paiz !

Eis o que a respeito dos  
graves acontecimentos, diz a  
*Gazeta de Notícias*:

Hontem, durante todo o  
dia houve diversos conflitos  
entre imperiais marinheiros,  
princípios do corpo de polícia e  
agentes secretos.

O largo do Paço, rua Pri-  
meiro de Março e do Ori-  
dor foram os pontos escolhi-

dos para algumas dessas *mocadas* à polícia e *viúvas* à artilharia gravemente ferido com hesitaram em mandar a força repelidos por pessoas que se saíram e ao exército.

No batalhão de infantaria feridos três pausanos que fizeram exercícios na Lagoa do Paco.

Acabado o exercício, dirigiu-se a lagoa formando-se o batalhão. Faziam prezos dois marinheiros e entregues a um oficial de marinha que os fez quando os soube insubordinante. Se. tenente coronel Rego Barros, viu um imperial marinheiro que era perseguido por praga de polícia e polícia secreta.

O Sr. tenente coronel partiu a galope para o lugar do conflito, e o Sr. major fez dos. Uma senhora refugiou-se em uma casa e ali teve destaque um pelotão, aconselhando-se em uma casa e ali teve paixão le o Sr. comandante um ataque.

Os passageiros tiveram de ser esbordados, na sua Primeiro de Março.

Os feridos foram os agentes de polícia, observou-lhe que os secretos Alcides Feitosa, Joaquim Ribeiro da Costa e Joaquim Barreiros.

No largo do Rocio é que cerca das 9 horas da noite se deu conflito mais grave.

No Club Naval achavam-se recolhidos alguns imperiais marinheiros, que officiaias da armada muito prudentemente haviam feito recolher ali para evitar maior numero de conflitos.

O movimento que havia no Club Naval atraiu para ali grande massa de povo.

Appareceu então do lado da rua do Visconde do Rio Branco uma força de cavalaria, que tentou dispersar a multidão.

O povo resistiu e travou-se tremenda luta, sendo disparados muitos tiros de revolver, jogadas muitas bombas e outros projectis. Houve um verdadeiro tiroteio, iniciado pelas praga de polícia.

No ardor da luta alguns policiais tentaram entrar no saguão do Clab, onde dispararam tiros de revolver.

Um imperial marinheiro

que lhe fizeram, e de tal sorte se viu elle embargado, que foi obrigado a confessar que Morlán entrou na casa depois da meia-noite, na noite do assassinato; que estava inquieto, preocupado; e que antes de deixar-se passou muito tempo pelo quarto. Também declarou que via a feridinha que elle tinha no dedo, e algumas pequenas manchas de sangue nos punhos da camisa... Em uma palavra: que o seu depoimento é contrario a Morlán, e confirma as das outras testemunhas.

— Na verdade, tudo isso é muito grave — murmurou Jorge.

— Ah! mas fica sabendo que ha mais alguma cosa. Junto ao cadáver da Sra. Vivian encontro-se um dos botõesinhos de perola, que Pedro costumava usar no peito da camisa... O juiz da instrução acredita que esse botão caiu durante a luta que precedeu ao assassinato... e quanto Francisco afirmou que havia já uma semana que seu amo não usava aquella joia E como é natural supor-se que

Francisco tem interesse em salvar seu amo, as suas afirmações, longe de favorecerem, prejudicam o nosso pobre amigo. Têm mais peso as da criada da vítima, que sustenta nulla ter encontrado em nenhum dos apartamentos, quando nos dias anteriores os varria com grande cuidado... Tu, sabendo agora disto, ainda continuarias a crer como essa tal mulher *modelo de virtudes*, que teu melhor amigo quasi irmão pelo afecto, nebuloso perigo corre?

— Não, Lucia; francamente. Temo como tu, e não obstante... — Ainda vacilas!... Parece impossível! Já não falo do récio, que temos, mas encaremos sómente a dor que deve opprimir Pedro, por se ver detido como assassino, quando uma só palavra da duqueza o podia salvar; o desconsolo que elle deve sentir por estar assim entre erininos, em um carcere embora alcance logo a liberdade... Acredita-me, Jorge; não ha razões, nem pode haver que autorizem essa mulher a calar-se...

— Tens razão, Lucia, é preciso falar e falar eu! Pedro ha de recobrar a liberdade e o socorro.

A moça reflectiu alguns instantes, e depois, com voz tranquilla, começou:

— Não procedemos levianamente. Prevendo tudo quanto acontece, e que essa mulher se recusaria a demonstrar a inocência de Pedro, pensei muito; e depois de ouvir-te, não te recomendei com o direito de dizer o que sabes, em lugar de ser ella quem o declare. E Deus bem sabe que não me inspira o receio de prejudicá-la: — não merece a menor consideração quem é tão ruim! O que me detém é uma consideração que ella te faz.

— Qual?

(Continua)

Mas insistindo o Sr. Wandenkolk nesse pedido, quando compareceu no Club o Sr. 3º delegado, o Sr. ministro da guerra mandou então uma força de 50 pratas do 1º regimento de cavalaria, comandada pelo Sr. coronel Andrade Pinto.

A meia-noite dessa força que foi recebida com *vivas* pelo povo que se achava no Rocio, acompanharam os imperiais marinheiros que estavam no Club até ao arreunal de marinha.

Depois do conflito do Club Naval o povo dirigiu-se em massa para a rua de Luiz de Camões e apedrejou a 1ª estação e as praga de cavalaria que ali se achavam, e que procuraram defender-se. Houve muitos tiros, muita pedrada e algumas bombas de dynamite. Alguns soldados foram desarmados e a cavalaria teve de recuar.

Apagaram lampões e fizaram distúrbios de toda a ordem, durante muito tempo.

Depois destes conflitos a polícia parou que teve ordem para se recolher ás estações e no quartel.

A cidade ficou inteiramente abandonada e entregue a grupos de desordeiros que percorreram, diversas ruas, armados de cacetes e de pedras.

Cerca de hora e meia da madrugada um desses grupos tentou assaltar a officina das «Novidades», na rua de Gonçalves Dias.

Chegaram a arrumar a porta e a fazer diversos destroços sendo os desordeiros

Depois de pequena pausa, prosseguiu:

— A sua conduta é indigna. Por minha parte está julgada. Avalio que ella o *sugia* ter quando o nosso amigo a recebeu naquella casa, que me descreveste bella, elegante, comoda, e o que é realmente agora, ainda continuaria a crer como essa tal mulher *modelo de virtudes*, que teu melhor amigo quasi irmão pelo afecto, nebuloso perigo corre!

Arrastado pela paixão de seu irmão, tocado no íntimo do coração por aquellas palavras, que recorjavam todo o carinho, que consagrava ao seu melhor amigo, Jorge esqueceu a duqueza, esqueceu-a de todo, e exclamou com fogo:

## FOLHETIM (42)

### LOUCA DE AMOR

por

ADOLPHO BELOT

#### XXVI

— Porque não admittindo que isso possa acontecer, ella engana à sua propria consciencia e fica tranquilla; porém, eu, que não estou no seu caso, a credito-o firmemente. As provas acumuladas contra o nosso amigo são acabrunhadoras e trazem consigo a condenação, caso ella não se destrua, decidindo-se a falar...

— Oh! essa afirmação...

— Está fundada em bases fortíssimas. Francisco, criado de Pedro, a quem viu nascer, e que o estima como a um filho esteve aqui em quanto disentias com a duqueza. Tres vezes o fizeram depor e elle diz que, à vista do me lo por que o interrogaram, o juiz está conveniente de que o culpado é seu ame. Tais foram as perguntas.

## ANNUNCIOS

## CABINETE AMERICANO

Rua da Constituição  
(Por baixo do sobrado n.º 3)

Imprime-se: talões, facturas, notas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos commerciales e muitos outros rabalhos typographicos.

Com brevidade e commodo preço.

*Francisco Rodrigues Pereira.*

**V**ENDE-SE uma moradia de casa com duas janelas e uma porta, e um grande sótão, em excellentes condicôes para família, situada à rua do Tenente Silveira.

Para tratar na rua da Palma, n.º 6.

BOM EMPREGO  
DE CAPITAL

Veude-se a melhor chacara da Praia do fóra; terrenos o casa à rua do «Brito»; mas duas moradas à rua do «Vigário».

A casa para negocio, de 4 portas, à rua do «Príncipe», é a excellente moradia da rua «Trajano», com pôr-ao e tanque; o alien duster prelúios vendendo terrenos para edificar à Praia do fóra, frente para o mar, em lotes de 5 braças, a vontade do comprador.

Também se vende na «Palhoga», a grande casa, terrenos o abundantes pastos, apropriada para negocio, no melhor ponto, por ter bom porto.

*JOÃO VIEIRA PAMPLONA.*

## LUZ A. WELLS

## MACHINISTA

recente chegado á esta capital, encarrega-se de compor quaisquer machinas.

Grava letras sobre metais, amola quaisquer ferramentas cortantes, limpa ouro e prata.

Pode ser procurado por enquanto, na hospedaria à rua de João Pinto, n.º 37.

## LAMPADAS

## Belgas

Para cima de mesa, e de pendurar, modelos novos e luz brillante.

Chegaram pelo ultimo paquete para

*Meichman & Filho*

## PREÇOS MODERADOS

2 Rua de João Pinto 2

## ENCADERNAÇÃO MECÂNICA

## Rua do Príncipe

## DESTERRO

Esta casa possue magnificos aparelhos de oncardeação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes maschinas para pautar, riscar e paginar, e tambem para cartonagem ou qualquer serviço adhérente a arte.

RUA DO PRÍNCIPE

## ALUGA-SE

Aluga-se a casa da rua dos Artigos Bellicos, canto da Lapa, n.º 13.

Para tratar nessa typografia.

## REFINACÃO

## DE ASSUCAR

Antunes & Alves

## DEPOSITO

14 Rua de João Pinto 14

Preços de Assucar refinado e grosso para 1º de Janeiro de 1888 m dia de:

## ASSUCAR REFINADO

1º por 15 kilos . . . . .	0\$000
2º " " " " " . . . . .	5\$400
3º " " " " " . . . . .	4\$200
4º " " " " " . . . . .	3\$600

## AVAREJO:

1º por kilo . . . . .	440
2º " " " " " . . . . .	400
3º " " " " " . . . . .	320
4º " " " " " . . . . .	280

## ASSUCAR GROSSE

1º Pernambuco 15 k. . . . .	4\$800
por kilo . . . . .	360
2º " 15 " " " " . . . . .	4\$500
por kilo . . . . .	320
1º Cristalizado 15 k. . . . .	4\$500
por kilo . . . . .	320

Desterro, 1º de Janeiro de 1888

## ANTUNES &amp; ALVES

## Preços correntes

## DE ASSUCAR REFINADO

## NA

## Refinacão, Antunes &amp; Alves

Por 15 kilos, sendo de meia barrica para cima.

1º qualidado . . . . .	5\$000
2º " " " " " . . . . .	5\$100
3º " " " " " . . . . .	3\$900
4º " " " " " . . . . .	3\$300

## ASSUCAR DE PERNAMBUCO

1º em barrica, por 15 kilos	4\$500
< de 2º em sacos por 15 " . . . . .	4\$200

## CRISTALISADO

1º em barrica por 15 kilos	4\$200
Desterro, 1º de Janeiro de 1888	

## O DEPOSITO

## DE SABÃO, VELLAS E SABONETES

## DA Conceituada Fabrica de

## Pelotas de

## MEIRELLES &amp; C.

## NA PRACA

## BARÃO DA LAGUNA N.º 6

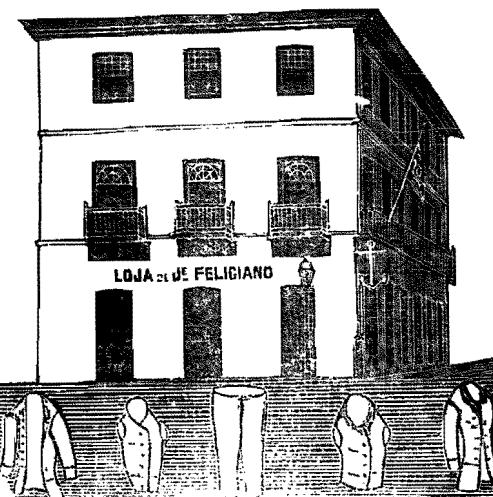
O agente

FIRMINO DUARTE SILVA.

## A LOJA

MAIS BARATEIRA DESTA CIDADE É A

ARMARINHO  
FAZENDAS



## DE JOSE FELICIANO

Que convida aos seus bons freguezes e amigos a sortirem-se de roupa preta para SEMANA SANTA

Roupa feita pela recommendavel thesoura de Mr. Campani:

1 Paletot de panno preto debruado a fita de seda e perfeitos aviamentos a 12\$000

Calças de panno preto 6\$000

Colletes de panno, fitado 3\$000

Panno francez Sedan, dito 3 coroas, casemiras francezas e do Rink, colletes de fustão de cores, calças a 1\$000, cérroulas, camisas, merinos pretos franceses a 1\$600, chitas fixes superiores, morins a 2:000, algodões 1:920 peça. Gravatas modernas, grande sortimento de roupa feita para homens e para meninos etc., etc.



VERDADEIROS GRÃOS DE SAÚDE DO DR. FRANCK  
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HIGIENE DO IMPÉRIO DO BRASIL.  
Aperitivos, Estomachicos, Purgativos, Depurativos  
Contra a Falta de appetito, a Obstipação, a Diarréa, os Vertigens,  
as Coceiras, os obstruções artificiais, &c &c, &c.  
Desconflar as falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francês  
e com letras de 4 cores, sendo cada uma letra de uma cor diferente e o Selo da União dos Fabricantes.  
EM PARIS, Pharmacia LEBEGUE. — Disponíveis em todas as principais Pharmacias.

